

Reportagem Especial *

Transição Silenciosa

PAÍS QUER SE LIVRAR DE DURAS SANÇÕES

Com economia destruída, chip de celular custa US\$ 625 em Rangum

Cláudia Trevisan
ENVIADA ESPECIAL
RANGUM, MIANMAR

É impossível usar cartões de crédito em Mianmar, onde remessas bancárias do exterior são inviáveis e um chip de celular custa o equivalente a US\$ 625, preço que não inclui o aparelho. Os que desejam internet devem desembolsar de US\$ 800 a US\$ 1.000 só para a instalação de uma conexão lenta e sujeita a constantes quedas. A instabilidade também castiga o setor de voos domésticos, que podem mudar sem aviso prévio e cuja disponibilidade só é conhecida às vésperas do embarque.

Parte dos problemas são decorrentes das sanções econômicas adotadas por EUA e Europa a partir dos anos 90, mas a

má gestão oficial contribuiu para o modo disfuncional no qual o país opera, avalia Susanne Kempel, consultora em desenvolvimento que vive há cinco anos em Mianmar.

Em retribuição à onda reformista dos últimos 12 meses, a secretária de Estado americana, Hillary Clinton, visitou o país em dezembro e Washington levantou sanções que impediam cooperação técnica do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. Seguem em vigor as pesadas restrições que vetam operações financeiras, investimentos e importação de produtos do país, adotadas com o objetivo de forçar a libertação de presos políticos e a adoção de reformas democráticas.

Como os EUA continuam a ser o centro financeiro global, as sanções impedem que grande parte das outras nações faça transações bancárias com o país. As representações diplomáticas

em Rangum recebem recursos em contas abertas na Tailândia. O dinheiro é sacado e levado em malas para Mianmar, onde a maioria dos pagamentos é feita em dinheiro. Grande parte da paisagem urbana de Rangum parece congelada no tempo, com táxis em estágio de decomposição, prédios coloniais abandonados e ruas esburacadas.

Conseguir a suspensão das sanções é outra das motivações das reformas. Investimento e negócios com o Ocidente – principalmente os EUA – poderão contrabalançar a enorme presença econômica conquistada pela China nos últimos 20 anos.

Washington condicionou o levantamento das sanções a uma série de compromissos. O mais imediato é realização de eleições abertas, justas e transparentes no dia 1.º de abril. “Eleições livres são extremamente importantes para a legitimidade do processo de reforma”, reconhece Ko Ko Hlaing, conselheiro político do presidente Thein Sein. Segundo ele, as autoridades analisam a possibilidade de permitir a entrada no país de observadores internacionais durante o pleito.

A pressa dos militares também é motivada pela escolha de Mianmar para presidir a Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiático) em 2014, uma vitória diplomática importante para um país até o ano passado tratado como “pária” internacional. Mianmar faz parte do grupo desde 1997 e deveria ter ocupado sua presidência em 2006, mas os militares desistiram da posição em razão da pressão contrária dentro e fora da Asean.

Para exercer a presidência, o país terá de melhorar toda sua infraestrutura e estar aberto a receber chefes de Estado e centenas de jornalistas que acompanharão o encontro.



CLÁUDIA TREVISAN/AE

Souvenir.
Ambulante vende chaveiros com foto de Suu Kyi

Quer passar no concurso de Auditor Fiscal da Receita Federal? Então comece já a sua preparação. A hora é agora!

Até **R\$ 13.904 mensais** Autorizadas 1.210 vagas

PROJETO SEJA AUDITOR FISCAL { Nível superior em qualquer área
Curso direcionado para Auditor Fiscal

Manhã, noite ou só aos finais de semana - Em início - Matricule-se já!
Aulas 100% presenciais. Isso faz toda a diferença!

Grátis
Palestra esclarecedora ministrada pelo professor Fernando Costa sobre "Como passar no concurso de Auditor Fiscal". Quarta-feira, dia 15/02 às 19h na unidade Centro-SP. Há necessidade de reservas, garanta já a sua!

Apostilas autoexplicativas à venda com envio rápido e seguro para todo o país. Compras acima de R\$ 100,00 parcelamos em até 3X sem juros! Aceitamos cartões de crédito



www.sejafiscal.com.br - Siga-nos Twitter @c_concursos - Curta no Facebook: Central de Concursos

CENTRO-SP: R. Br. de Itapetininga, 163 - 6º andar - Tel: 3017-8800
SANTO ANDRÉ: Avenida José Caballero, 257 - Tel: 4437-8800
SANTO AMARO: Avenida Santo Amaro, 5.860 - Tel: 5189-8800

GUARULHOS: Av. Dr. Timóteo Penteado, 714 - Tel: 2447-8800
OSASCO: Av. Dep. Emílio Carlos, 1.132 - Vila Yara - Tel: 2284-8800
ARTUR ALVIM: Rua Boipeva, 11 - Tel: 2045-8800

GRANDES JORNALISTAS MUDAM O RUMO DE UM PAÍS. E PODEM FAZER O MESMO COM A SUA CARREIRA.

Pós-graduação em Jornalismo com ênfase em direção editorial. Venha estudar com os grandes nomes da mídia brasileira.

Para jornalistas em meio de carreira que têm como objetivo exercer as funções de direção editorial. Com proposta curricular única e voltado para o mercado, o curso é fruto de uma parceria com o IAEJ, conta com corpo docente sem igual e palestrantes renomados. Não existe curso similar de pós-graduação em jornalismo no Brasil. Estude com os melhores.



Corpo docente

Alberto Dines
Caio Túlio da Costa
Carlos Eduardo Lins da Silva
Edson Crescitelli
Gilberto Cavicchioli
João Sayad
Judith Brito
Júlio César Bastos de Figueiredo
Luís Francisco Carvalho Filho
Renato Janine Ribeiro
Ricardo Gandour
Roberto Camanho
Roberto Civita
Thomaz Souto Corrêa
Eugênio Bucci – diretor do curso

Inscrições até 17 de fevereiro de 2012
Início do curso: março de 2012
www.espm.br/posjornalismo
(11) 5081-8225

PÓS-GRADUAÇÃO **ESPM 60**